



**INSTITUTO
FEDERAL**

Amapá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAPÁ CAMPUS LARANJAL DO JARI
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

CRISTIANE RODRIGUES DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES
PRIVADAS**

LARANJAL DO JARI-AP

2023

CRISTIANE RODRIGUES DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES
PRIVADAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso superior de Bacharelado em Administração, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, como requisito avaliativo para obtenção do Título de Bacharel em Administração.
Orientador(a): Prof. Me. Aristóteles Pantoja de Almeida

LARANJAL DO JARI-AP

2023

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237i Santos, Cristiane Rodrigues dos
A importância da auditoria contábil nas organizações privadas / Cristiane Rodrigues dos Santos - Laranjal do Jari, 2023.
34 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Curso de Bacharelado em Administração, 2023.

Orientador: Aristóteles Pantoja de Almeida.

1. Auditoria . 2. Auditoria interna . 3. Organizações privadas. I. Almeida, Aristóteles Pantoja de, orient. II. Título.

CRISTIANE RODRIGUES DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA CONTÁBIL NAS ORGANIZAÇÕES PRIVADAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso superior de Bacharelado em Administração, como requisito avaliativo para obtenção do Título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Me. Aristóteles Pantoja de Almeida

BANCA EXAMINADORA

Orientador – Prof. Me. Aristóteles Pantoja de Almeida

Aristóteles Pantoja de Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Campus Laranjal do

Jari

Documento assinado digitalmente
gov.br ALAIN ROEL RODRIGUES DOS SANTOS
Data: 15/12/2023 15:21:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro da banca examinadora – Prof. Me. Alain Roel Rodrigues dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Campus Laranjal do

Jari



Membro da banca examinadora – Prof. Esp. Hamilton Tavares dos Prazeres

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Campus Laranjal do

Jari

Aprovado em: 01/11/2023

Nota: 90,0

Dedico este trabalho aos meus filhos:
Nathaly e Emanuel e aos meus pais pelo
suporte, paciência e por acreditarem
sempre em mim.

AGRADECIMENTOS

A meu Deus, minha Nossa Senhora e a São Miguel Arcanjo, por terem me dado forças para completar mais um ciclo na minha vida e por me permitirem ingressar em uma universidade pública, pois esse era um grande sonho que não conseguia custear.

Dedico especialmente aos meus filhos Nathaly e Emanuel por compreenderem as inúmeras vezes a minha ausência, e por não estar tão próxima nesses anos, no qual precisei renunciar inúmeros passeios e confraternizações familiares em prol dos estudos.

À minha mãezinha Maria Lucicléia e ao meu padasto que carinhosamente chamo de tio por me darem apoio, ficando com os meus filhos, preenchendo as lacunas das minhas ausências e também dos quais me ajudaram com alguns custos financeiros.

À minha amiga Márcia Mota da turma ADM 18.1 que me ajudou e teve paciência comigo, auxiliando nos ajustes do pré projeto do meu TCC e nas demais disciplinas que tive dificuldades, dando sempre seu abraço e ombro amigo para inúmeras vezes que precisei chorar.

Ao meu irmão Klysmá Viana, que não está mais entre nós, mas que sempre acreditou que eu poderia chegar até aqui, sempre me falava que era muito inteligente e que eu iria conseguir.

Aos meus Padres: Pe. Antônio; Pe. Rafael; Pe. Fábio e Pe. Benedito que oravam comigo as inúmeras vezes que precisei, quando sentia que não tinha mais força para continuar, eles sempre diziam: coragem e força valente guerreira, você irá vencer.

À minha colega e vizinha Katia Cristina que na reta final me emprestou o seu computador para finalizar o trabalho, pois o meu com problemas não funcionou mais.

Ao meu eterno Coordenador Professor e Mestre Alain Roel, no qual carinhosamente chamo de tio, ele no momento que mais precisei me ajudou dando suporte emocional e também financeiro para que eu pudesse chegar até aqui.

Ao Instituto Federal do Amapá - IFAP, seu corpo docente, em especial ao nosso Coordenador que não mediu esforços para dar o suporte necessário e toda direção geral do campus de Laranjal do Jari.

Ao meu orientador Aristóteles Pantoja de Almeida que norteou meus passos para tornar esse trabalho possível, aceitando o difícil papel de me orientar e com paciência me ensinou muitas coisas.

À Secretaria de Saúde no setor de estágio RH e Orçamentos e Compras onde tive o privilégio de estagiar e enriquecer mais e mais minhas experiências profissionais.

À amiga e colega de classe Angélica que sempre prestativa e paciente sempre conseguia sanar as minhas dúvidas.

E também aos meus colegas de classes da turma ADM 20.21, Nathalia, Yasmin, Rimara, Geison e Cauê que durante o meu processo de conclusão do meu trabalho, seguraram os pontos nas outras disciplinas dando sempre incentivo e dando palavras de encerramento.

À todos os professores do curso, que foram muitos, cada um preenchendo uma lacuna na minha vida acadêmica com seus ensinamentos, auxiliando no meu desenvolvimento.

Enfim, a todos que contribuíram de forma direta ou indiretamente para minha formação acadêmica e realização deste trabalho.

“A persistência é o caminho do êxito.”

(Charles Chaplin)

RESUMO

Esta pesquisa aborda sobre a auditoria interna e sua importância nas organizações. A auditoria é uma técnica contábil que examina os registros contábeis cujo objetivo é fiscalizar se as informações são confiáveis. Assim, apura-se a veracidade das informações no combate às fraudes ou omissões, reduzindo os riscos e buscando alternativas eficientes no controle patrimonial. A relevância teórica e prática da pesquisa está no fato de que o estudo poderá contribuir para o avanço do conhecimento nessas áreas. Atualmente com a globalização dos mercados, a demanda por profissionais de auditoria está em constante crescimento. Diante disso, o problema a ser estudado se refere a: Qual a importância da auditoria contábil nas organizações privadas para que atinjam seus objetivos? Como objetivo geral têm-se: analisar e discorrer, a partir de uma revisão da literatura, a importância da auditoria nas organizações privadas. E como objetivos específicos: Compreender a origem da auditoria; Analisar a auditoria interna *versus* auditoria externa; e Apresentar as vantagens e desvantagens da auditoria organizações nas privadas. A metodologia adotada quanto à abordagem foi classificada como qualitativa e bibliográfica, feita a partir de artigos científicos publicados entre 2010 a 2023, com o intuito de reunir informações para a construção da proposta de pesquisa. Ao término do artigo ficou esclarecido que a auditoria tem como finalidade avaliar a integridade e adequação dos sistemas e procedimentos das organizações. No caso da auditoria interna, tem como principal objetivo verificar o nível de segurança dos controles internos da organização. O Auditor Interno deverá focar na importância de apresentar relatórios detalhados com eficiência e clareza necessária para que o gestor possa tomar as devidas decisões, com base nessas informações relatadas.

Palavras-Chave: auditoria; auditoria interna contábil; organizações privadas.

ABSTRACT

This research addresses internal auditing and its importance in organizations. Auditing is an accounting technique that examines accounting records with the aim of checking whether the information is reliable. Thus, the veracity of information is verified in the fight against fraud or omissions, reducing risks and seeking efficient alternatives in asset control. The theoretical and practical relevance of the research lies in the fact that the study can contribute to the advancement of knowledge in these areas. Currently, with the globalization of markets, the demand for audit professionals is constantly growing. Given this, the problem to be studied refers to: How important is accounting auditing in private organizations to achieve their objectives? The general objective is to: analyze and discuss, based on a literature review, the importance of auditing in private organizations. And as specific objectives: Understand the origin of the audit; Analyze internal audit versus external audit; and Present the advantages and disadvantages of auditing private organizations. The methodology adopted regarding the approach was classified as qualitative and bibliographic, made from scientific articles published between 2010 and 2023, with the aim of gathering information for the construction of the research proposal. At the end of the article, it was clarified that the purpose of the audit is to assess the integrity and adequacy of organizations' systems and procedures. In the case of internal auditing, its main objective is to verify the level of security of the organization's internal controls. The Internal Auditor must focus on the importance of presenting detailed reports with efficiency and the necessary clarity so that the manager can make the appropriate decisions, based on this reported information.

Keywords: audit; internal accounting audit; private organizations.

LISTA DE SIGLAS

AUDIBRA	Instituto dos Auditores Internos do Brasil CFC - Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Escala de risco.....	18
Quadro 2 - Tipos de fraudes de que as organizações foram vítimas através de um ataque cibernético a nível global e no Brasil.....	20
Quadro 3 - Comparando a auditoria interna e externa quanto a diversos elementos.....	22
Quadro 4 - As diferenças entre o auditor interno e o auditor externo.....	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	AUDITORIA	15
2.1	Riscos da auditoria nas organizações.....	17
2.2	Fraude nas organizações.....	18
3	AUDITORIA INTERNA versus AUDITORIA EXTERNA.....	21
3.1	Auditoria interna	23
3.2	Objetivos da auditoria interna	24
3.3	O auditor interno.....	26
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco verificar a importância da auditoria interna nas organizações. As organizações passam por decisões a todo o momento, diante disso, as empresas necessitam ter segurança e proteção do seu patrimônio evitando danos futuros que possam prejudicar sua confiabilidade. Nesse contexto, a auditoria interna é a atividade que visa avaliar e melhorar a eficácia dentro de uma organização, dos seus processos de gestão de riscos, controle e governança.

Desde seu surgimento, a auditoria tem apresentado grande importância para a sociedade em que atua, demonstrando infinitas utilidades de serviço, relatório e sugestão (MARQUES, 2013). A auditoria é capaz de vislumbrar toda a estrutura funcional de uma organização, o que lhe permite demonstrar, por exemplo, falhas de comunicação e ineficiências (PANASOLO; HOSS, 2014).

Quanto à auditoria interna, constitui uma função contínua, completa e independente, desenvolvida por pessoas pertencentes à organização, com o intuito de verificar a existência, o cumprimento, a eficácia e a otimização dos controles internos, contribuindo para o cumprimento dos objetivos organizacionais (MORAIS; MARTINS, 1999).

Nesse contexto, é oportuno salientar que é a auditoria contábil que examina os registros contábeis cujo objetivo é fiscalizar se as informações são confiáveis. Segundo Crepaldi Aparecido e Crepaldi Simões (2016, p.5 14), o conceito de auditoria constitui o conjunto de procedimentos técnicos que têm por objetivo a emissão de opinião sobre sua adequação, consoante aos Princípios de Contabilidade e pertinente à legislação específica.

Conforme Rubio *et al.* (2018, p. 02), “a auditoria é considerada um ramo da contabilidade, uma técnica contábil que averigua a exatidão dos registros e demonstrações contábeis e tudo relacionado com o controle do patrimônio da empresa”.

Portanto, a auditoria contábil examina os registros contábeis cujo objetivo é fiscalizar se as informações são confiáveis, trabalha de forma a apurar a veracidade das informações no combate às fraudes ou omissões para reduzir os riscos, além de buscar alternativas eficientes no controle patrimonial.

Com base nas considerações preliminares, este estudo apresenta por tema: A importância da auditoria interna nas organizações privadas. Buscando responder a seguinte problemática: Qual a importância da auditoria interna nas organizações privadas para que atinjam seus objetivos?

A justificativa da escolha pela temática auditoria interna nas organizações surgiu a partir do interesse pessoal pelo assunto, uma vez que há pretensão de trabalho nesta área e do reconhecimento da importância da sua discussão no âmbito da área de conhecimento da

Administração, sendo um elemento fundamental para a gestão eficiente das organizações privadas. Sendo assim, o estudo poderá contribuir para o avanço do conhecimento nessa área. Atualmente, com a globalização dos mercados, a demanda por profissionais de auditoria está em constante crescimento. Diante disso, o estudo desse tema pode preparar os estudantes para uma carreira promissora.

O objetivo deste estudo consistiu em analisar e discorrer, a partir de uma revisão da literatura, a importância da auditoria nas organizações privadas. E como objetivos específicos: Compreender a origem da auditoria; Analisar a auditoria interna *versus* auditoria externa; e Apresentar as vantagens e desvantagens da auditoria organizações privadas.

A metodologia utilizada quanto à abordagem foi classificada como qualitativa, tendo este tipo de estudo, “o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada” (ANDRÉ; LÜDKE, 1986, p.18). Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo utilizados: livros, artigos, monografias, que auxiliaram na análise e na compreensão do tema. Neste tipo de pesquisa Gil (2002) aponta que, a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Diante disso, o estudo quanto aos objetivos caracterizam-se como descritivos, dos quais segundo Gil (2002, p.44) “se valem de informações impressas (provenientes de livros, revistas, documentos impressos ou eletrônicos)”. A coleta de dados foi constituída pela análise de livros, monografias e artigos em periódicos.

Foram incluídos estudos de 2010 a 2023 e livros sem data definida. Os autores foram escolhidos por seus trabalhos apresentarem no título, resumo e objetivos, dados que se adequavam à temática da proposta de pesquisa juntamente aos seus objetivos. Tais como: Crepaldi (2016); Dutra (2017); Freitas (2014); Marques (2013); Mendes *et al.* (2017); Moreira; Baran (2018); Rubio (2018); Copez (2023).

O texto do trabalho está dividido em dois capítulos. No capítulo um aborda-se sobre a auditoria, sua origem, seus conceitos e riscos e fraude nas organizações. No capítulo dois discorre-se sobre a auditoria interna *versus* auditoria externa, auditoria interna, sua importância nas organizações para o processo de decisão e a figura do auditor interno e seu perfil.

2 AUDITORIA

A origem da auditoria vem da “Suméria, de registros a mais de 4.500 anos antes de Cristo, onde se utiliza para controle do antigo império” (SÁ, 2010, p.21). Conforme Mota (2018, p. 13), “o berço da moderna auditoria foi a Inglaterra, que a exportou para outros países, inclusive para o Brasil, juntamente com seus investimentos, principalmente para a construção e administração de estradas de ferro e outros serviços de utilidade pública”.

Nota-se que a origem da auditoria remonta a tempos antigos e está relacionada com a necessidade de verificar e validar informações de investimentos. Conforme Rosário (2010), a auditoria apresentou uma grande evolução desde os primeiros momentos das atividades no mundo, ganhando importância devido ao grande crescimento das empresas, principalmente na Inglaterra e Estados Unidos e finalizando por meio da obrigatoriedade da atividade em empresas com capital negociado em bolsa de valores.

Durante o século XIX, com o surgimento da Revolução Industrial e o aumento das atividades comerciais, a necessidade de auditoria cresceu. As auditorias eram frequentemente realizadas por acionistas ou investidores para garantir que seus investimentos fossem gerenciados de forma adequada. Como consequência, foi necessário rever as formas de controle das empresas, visando, sobretudo, a redução dos custos de produção (ALMEIDA, 1996).

Nesse contexto, o crescimento da auditoria se deu pelo desenvolvimento do sistema familiar após a revolução industrial. As empresas começaram a buscar novos mercados, competindo por espaço. Diante disso, a auditoria contábil passou a atender às crescentes necessidades de verificação, controle e transparência nas atividades comerciais e financeiras das organizações.

Segundo Crepaldi (2007, p. 3), “pode-se definir auditoria contábil como levantamento, estudo e avaliação das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”. Ela desempenha um papel crucial na garantia da integridade das informações e na promoção da confiança das partes interessadas nas operações das empresas. Passou a ter uma grande importância para as organizações, auxiliando os investidores, administradores, na condução do seu trabalho.

Desta forma a auditoria, busca auxiliar o gestor adequadamente na gestão dos procedimentos operacionais das empresas, a fim de corrigir erros como desvios, fraudes, falta de controle apropriado sobre um determinado processo, seja para benefício próprio ou de terceiros.

A auditoria pode ser classificada em: auditoria interna e auditoria externa. No caso da auditoria interna, entende-se como sendo aquela que avalia os controles internos dentro de uma empresa, que tem como finalidade avaliar a integridade e adequação dos sistemas e procedimentos das organizações, visando reduzir fraudes, erros e práticas ineficazes (MENDES *et al.* 2017). A auditoria interna é “o controle dos controles, instituído numa empresa ou organização visando agregar na economia, eficácia e eficiência das operações desenvolvidas internamente” (PINHEIRO, 2010, p.56).

Essa modalidade de auditoria, é uma das mais importantes ferramentas para o controle administrativo. Visto que, a ausência de controles adequados para empresas de estrutura complexa a expõe a inúmeros riscos, frequentes erros e desperdícios.

Desta feita, a auditoria externa é quando a empresa contrata outra especializada neste tipo de trabalho e faz uma revisão global da empresa, ou seja, é menos detalhada. “É aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de empregado com a entidade auditada, e que poderá ser contratado para auditoria permanente ou eventual” (FRANCO, 1982, p. 174 *apud* SILVA; VIEIRA, 2015, p.09).

Retomando a auditoria interna, ela avalia todos os procedimentos pertinentes a uma organização e avalia-se também a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, bem como os de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos (CASTRO, 2010, p. 185 *apud* SILVA; VIEIRA, 2015, p.10).

Com o crescimento da empresa, o antigo proprietário, agora na condição de acionista, mesmo com o sistema contábil legalmente implantado na sua organização, precisa certificar-se se as transações efetuadas pela organização estão adequadamente refletidas nos documentos contábeis. Há a necessidade de atestar

a regularidade das informações evidenciadas. Essa resposta é dada pela auditoria contábil, seja interna ou externa.

2.1 Riscos da auditoria nas organizações

Podemos definir o risco de auditoria como a possibilidade de o auditor deixar de modificar de forma adequada sua opinião em relação às demonstrações financeiras incorretas ou irregularidades existentes não detectadas pelo seu exame, correndo risco de emitir um relatório com erros ou incompletos.

De acordo Jund (2002), a análise específica do risco inclui:

- Avaliação de amplitude em que as técnicas de controle do negócio alcançam os objetivos de controle do ciclo;
- Determinação dos riscos, quando um objetivo não é alcançado;
- Planejamento de um conjunto proporcional de testes de observância (aderência), substantivos e com dupla finalidade.

Ainda conforme Jund (2002), os riscos em auditoria se classificam em mínimo, baixo, intermediário e alto (Quadro 1).

Quadro 1 - Escala de risco

Risco	Procedimentos de auditoria
Mínimo	São necessários volumes mínimos de testes ou revisão
Baixo	Analítica, com testes limitados de comprovação de saldo e transações; testes de cumprimento de normas internas, relativos aos controles-chave, quando se deposita confiança.
Intermediário	Teste de várias fontes de evidências de auditoria, apoiando-se preferencialmente em testes de comprovação de saldos e transações.
Alto	Maior confiança em testes de comprovação dos saldos e transações.

Fonte: Elaborado pela autora (2023), adaptado de Jund (2002, p. 204).

O nível de risco de auditoria segundo Jund (2002), por vezes, é um fator de difícil deliberação, apesar disso, a experiência profissional do auditor, somada ao conhecimento minucioso do ambiente a ser auditado, são fundamentais para sua identificação e classificação.

Ademais, a auditoria vem utilizando várias ferramentas e mecanismos que se fazem necessária para uma tomada de decisão concisa e que as leve ao alcance dos objetivos, em foco no que se refere à diminuição de perdas e desvios de valores.

2.2 Fraude nas organizações

A fraude nas organizações refere-se a atividade fraudulenta ou desonesta realizada por indivíduos dentro de uma empresa, instituição ou organização com o objetivo de obter ganhos financeiros indevidos, prejudicar a organização ou ter outros benefícios pessoais à custa da organização.

Segundo RASMUSSEN (1998), as fraudes não são prerrogativas apenas da sociedade atual ou de nossa época. São lamentáveis acontecimentos que se perpetuam pela história do homem e de todas as suas civilizações. O Instituto dos Auditores Internos do Brasil - AUDIBRA (1992, p. 228-229), define fraude como uma forma de irregularidade envolvendo práticas criminosas para obter uma injustiça ou vantagem ilegal.

Embora muitos gestores e empresários confiarem que podem ser isentos aos riscos por terem conhecimento sobre os procedimentos de sua organização, as fraudes podem acontecer em empresas de qualquer segmento ou de qualquer porte. Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TI 01 (2011), o termo fraude aplica-se a ato intencional de omissão e/ ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários (NBC TI 01, item. 12.1.3.2, regulada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC 1.329/11).

Devido à globalização econômica e o avanço das tecnologias vem acontecendo fraudes mais elaboradas e condutas inadequadas nas pequenas e grandes empresas. Os gestores estão cada vez mais conscientes dos riscos que vêm sendo causados.

Sá e Hoog (2009, p.19), entendem que “a fraude é um ato doloso cometido de forma premeditada, planejada, com a finalidade de obter proveito com o prejuízo de terceiros”. Lembrando que a mesma não pode ser confundida com o erro, uma vez que o erro é incumbido por uma ação sem intenção ou omissão de algo.

A fraude pode ocorrer em diversos níveis e formas (Quadro 2), e é um problema significativo em muitos setores e países. Conforme Sá e Hoog (2009), os mais lesados com esses malefícios causados pela fraude são: a pessoa jurídica, acionista ou sócio, administrador, fornecedor, cliente, governo, funcionário e o mercado de capitais.

Quadro 2 - Tipos de fraudes de que as organizações foram vítimas através de um ataque cibernético a nível global e no Brasil.

Tipo	Porcentagem
------	-------------

Roubo de propriedade intelectual	Global	Brasil
	12%	11%
Extorsão (ransomwar)	21%	19%
Roubo de ativos	24%	25%
Interrupção dos Processos de Negócios	30%	22%
Fraude de compras	11%	12%
Insider trading	10%	22%
Ataques patrocinados por Estados ou com motivações políticas	5%	6%
Outros	8%	9%

Fonte: Elaborado pela autora (2023), adaptado da Pesquisa Global sobre Fraudes e Crimes Econômicos (2018, p. 27).

Conforme a pesquisa adaptada da Pesquisa Global sobre Fraudes e Crimes Econômicos (2018), pressionadas pelas dificuldades para solucionar fraudes, muitas organizações acabam decidindo investir mais recursos em tecnologia. No entanto, esses investimentos acabam registrando retornos decrescentes, principalmente em ocorrência de fraude interna.

Como exemplo recente, houve uma fraude contábil das Lojas Americanas. Sendo considerada uma das maiores redes varejistas do Brasil, a Lojas Americanas se tornou protagonista de um escândalo financeiro de dimensão continental, acarretando prejuízos aos acionistas e incertezas em boa parte do mercado. Conforme Capez (2023) a questão perpassa a ocultação de um rombo financeiro advindo de empréstimos captados pela empresa para financiar o pagamento de fornecedores, que, indevidamente, foram registrados como pagamentos a fornecedores e não como débitos financeiros.

Capez (2023), discorre ainda que:

Com patrimônio líquido que atinge os R\$5 bilhões e valor de mercado de R\$11 bilhões, a empresa se viu impossibilitada de arcar com o pagamento dos juros da dívida, que depois de recalculada, alcançou o patamar de R\$50 bilhões. A consequência da manobra contábil não demoraria a vir. Em pouco mais de uma semana as ações da empresa caíram 80%, representando perda de R\$10 bilhões em seu valor. Já para os fundos de investimento detentores de papéis das Americanas, as perdas chegaram a R\$4 bilhões em apenas um dia (CAPEZ, 2023).

A empresa admitiu fraude de antigos executivos pela primeira vez e detalhou o esquema nas demonstrações financeiras cinco meses após escândalo contábil vir a público. Atualmente a companhia entrou em recuperação judicial e negocia um plano de pagamento a credores.

Nesse contexto, para prevenir e detectar fraudes nas organizações, é importante que as empresas implementem controles internos rigorosos, como auditorias internas e, se necessário, envolver as autoridades competentes. Algumas fraudes podem ser sofisticadas e difíceis de detectar, e os auditores dependem das informações disponíveis e dos procedimentos de auditoria padrão para realizar seu trabalho.

3 AUDITORIA INTERNA versus AUDITORIA EXTERNA

Apesar do objetivo das duas auditorias ser o mesmo, ou seja, de detectar erros e verificar os procedimentos e registros contábeis, ambas apresentam diferenças entre si. Enfatiza-se que a diferença entre essas auditorias, está no fato de que a auditoria externa é realizada por auditores independentes, ou seja, que não possuem vínculo com a empresa auditada, tem como objetivo principal analisar as documentações e demonstrações contábeis para emitir um parecer sobre tais. Para a realização dessa auditoria é necessário um profissional formado em ciências contábeis e habilitado (MOREIRA; BARAN, 2018).

A auditoria interna e externa são sem dúvidas, duas ferramentas essenciais de apoio para a alta administração de qualquer organização. No caso da auditoria interna é feita por profissionais da própria empresa auditada, não necessariamente da área contábil. Tem como objetivo verificar o nível de segurança dos controles internos da organização, além de constatar a existência dos mesmos (MOREIRA; BARAN, 2018).

Cada uma das auditorias seja ela interna ou externa possui sua função e objetivos diferentes, entretanto um trabalho conjugado entre a auditoria interna e externa, quando bem alinhado, pode ser utilizado para evitar a duplicidade dos resultados. Crepaldi (2007), apresenta o seguinte quadro (Quadro 3) comparando-o a auditoria interna e externa quanto a diversos elementos:

Quadro 3 - Comparando a auditoria interna e externa quanto a diversos elementos

Elementos	Auditoria externa	Auditoria interna
Sujeito	Profissional independente	Auditor interno (funcionário)
Ação e objetivo	Exame das demonstrações financeiras	Promover melhorias nos controles operacionais
Finalidade	Opinar sobre as demonstrações financeiras	Promover melhorias nos controles operacionais
Relatório principal	Parecer	Recomendações de controle Interno
Grau de independência	Mais amplo	Menos amplo
Interessados no trabalho	A empresa e o público em geral	A empresa
Responsabilidade	Profissional, civil e criminal	Trabalhista
Números de área coberta pelo exame durante um período	Maior	Menor
Intensidade dos trabalhos em cada área	Menor	Maior
Continuidade do trabalho	Periódico	Contínuo

Fonte: Elaborado pela autora (2023), adaptado de Crepaldi (2007, p.77)

Para Freitas (2014) a auditoria interna tem como foco os processos internos da organização, onde procura-se identificar os riscos inerentes aos processos, a existência ou não de controles que agravam estes riscos e o quanto estes controles estão sendo efetivos para evitar os riscos. Já no caso da auditoria externa, esta mantém total independência em relação à empresa auditada, e assim evita qualquer tipo de relação que possa prejudicar a sua opinião ou parecer sobre as demonstrações auditadas.

Diante do exposto, é oportuno salientar tendo como base os autores Morais e Martins (2003, p.31) as diferenças entre o auditor interno e o auditor externo (Quadro 4):

Quadro 4 - As diferenças entre o auditor interno e o auditor externo

Auditor externo	Auditor interno
Norma definida por lei, para além das normas técnicas e éticas definidas	Normas profissionais
Profissional independente da empresa ou entidade auditada, com contrato de prestação de serviços	Quadro da entidade
O objetivo é atender às necessidades de terceiros no que diz respeito à credibilidade das informações financeiras	O objetivo é atender às necessidades da Administração, contribuindo para o fortalecimento do sistema de Controle Interno da entidade
A avaliação do controle interno é feita, principalmente, para determinar a extensão, profundidade e cronograma dos exames a efetuar às contas	O exame das atividades é contínuo
Exame das informações das demonstrações financeiras é descontínuo	Os relatórios não são dotados de “fé pública”, embora devam ser elaborados com o máximo de objetividade
A “certificação legal de contas” é dotada de fé pública, só podendo ser impugnada judicialmente	

Fonte: Elaborado pela autora (2023), adaptado de Morais e Martins (2003, p.31).

Sendo assim, quando se fala de auditoria interna *versus* auditoria externa, a diferença está no fato de que na auditoria externa, o objetivo principal é a veracidade dos dados, e na interna o foco principal é averiguar os dados. O fato da existência de uma auditoria externa não elimina a necessidade da auditoria interna, sendo de extrema importância que uma organização seja devidamente auditada pelo profissional responsável da área, exercendo sua função com responsabilidade e ética de forma mais clara e objetiva com suas análises e relatórios.

3.1 Auditoria interna

Enfatiza-se que grandes empresas passaram a adotar dentro de suas organizações uma auditoria interna com a finalidade de trazer melhorias para o controle interno e garantir eficiência e eficácia na gestão da empresa. Portanto a auditoria é o exame de demonstrações e registros administrativos (DUTRA, 2017, p.07). Deste modo, o auditor observa a exatidão, integridade e autenticidade de tais demonstrações, registros e documentos.

A auditoria interna possui por finalidade desenvolver um plano de ação que facilite e contribua com a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamentos de riscos com o propósito de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização.

Para Santos (2016) as empresas passaram a ter um destaque no mercado econômico, assim, começaram a investir em novas ferramentas de gestão, onde incluiu-se o investimento em controle interno e auditoria, auxiliando na tomada de decisão. Assim, a auditoria pode auxiliar o controle interno da empresa dando dicas de melhoria para auxiliar o setor administrativo. Nesse contexto, pode-se afirmar que:

A importância que a auditoria interna tem em suas atividades de trabalho serve para a administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, os sistemas contábeis e de controles internos estão sendo efetivamente seguidos, e todas as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos (ATTIE, 2006, p.52).

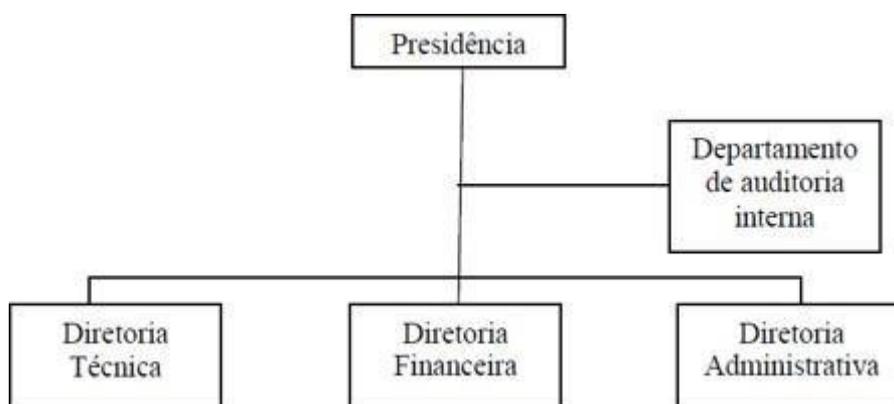
É importante constatar se as atividades desenvolvidas dentro de uma determinada organização estão de acordo com as disposições planejadas. A auditoria, protege o patrimônio empresarial, tem por regra direcionar seus esforços na identificação, combate e mitigação dos riscos que cercam as empresas.

Conforme Moreira e Baran (2018, p.9) a auditoria interna é importante porque tem como função, auxiliar e dar garantias aos administradores quanto às informações geradas pela contabilidade, para certificar se elas estão de acordo com os aspectos legais, trabalhando na função de melhorar os processos internos e assim, minimiza-se as fraudes e erros, e com isso a empresa consegue adequar seus processos adquirindo confiabilidade perante o mercado.

Dessa forma, pode-se dizer que sua finalidade é: Integridade das informações e registros; e Verificar eficácia e eficiências dos controles internos (MOREIRA; BARAN, 2018, p.9). Diante disto, pode-se afirmar que a auditoria é importante, visto que apresenta como forma de confirmar a exatidão das informações registradas, a fim de proporcionar confiabilidade nos dados levantados, possibilitando um melhor processo de tomada de decisões.

Ainda segundo os autores Moreira e Baran (2018), o surgimento da auditoria interna se deu através de uma ramificação da auditoria externa. Assim, conforme os autores para obter um bom controle interno é recomendado à seguinte estrutura organizacional (Figura 1).

Figura 1 - Estrutura organizacional da auditoria interna



Fonte: Elaborado pela autora (2023), adaptado de Almeida (1996).

Esse modelo de organograma não é a única forma de estrutura de um departamento de auditoria interna, poderia haver uma ramificação dentro de cada diretoria, dependendo da função e da dimensão de cada departamento (MOREIRA, BARAN, 2018).

Cabe destacar que a importância da auditoria interna visa proporcionar uma segurança financeira e patrimonial da empresa. É de extrema importância para que se possa identificar procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, princípios contábeis e de controles, efetivando assim todas as transações possíveis.

3.2 Objetivos da auditoria interna

A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva que visa fornecer garantia e consultoria para uma organização. Segundo Almeida (2014) o objetivo da

auditoria interna é emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Norma Brasileira de Contabilidade Técnica - NBC TI 01 - Auditoria Interna, e descreve que:

A atividade da Auditoria Interna está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não conformidades apontadas nos relatórios (ALMEIDA, 2014, p.22).

Sendo assim, para que a empresa mantenha um controle interno de suas movimentações, mesmo que esse pareça eficaz, a empresa utilizando-se de uma auditoria interna deverá avaliar detalhadamente cada setor, departamento, funções e operações da empresa. Mas, para que seja possível essa auditoria “faz-se necessário um auditor mais permanente, que execute com profundidade, conhecendo melhor as diversas atividades da empresa, capacitado para a função de auditoria interna” (RUBIO, *et al.*, 2018, p.4).

Os procedimentos de auditoria interna, como esclarece Pereira (2016), são os vários métodos aplicados para cumprir com o objetivo principal. Assim, têm como foco:

Analisar a eficiência dos procedimentos e controles internos, verificando os pontos positivos e negativos em uma organização, avaliando de que forma implementar benefícios a coibir erros e fraudes. Alguns procedimentos mais usuais como Técnica de aplicação; Exame e contagem física; Circularização; Conferência de cálculos; Inspeção de documento; Averiguação; e Correlação (PEREIRA, 2016, p.15).

Pode-se afirmar que a auditoria interna não é apenas uma atividade de conformidade, mas também uma ferramenta para melhorar os processos e controles internos ao longo do tempo. Tem como objetivo “avaliar e prestar ajuda a alta administração e desenvolver adequadamente suas atribuições, proporcionando-lhes análises, recomendações de comentários e comentários objetivos, acerca das atividades examinadas” (DUTRA *et al.*, 2017, p.7).

Deste modo, essas atividades são um conjunto de procedimentos que tem objetivo de examinar a inteireza e adequação dos controles internos das organizações, podendo abranger diversas áreas, incluindo finanças, operações, conformidade, tecnologia da informação, recursos humanos, entre outras.

Pode-se afirmar que:

O objetivo da auditoria interna é [...] examinar a integridade, adequação e eficiência dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade, auxiliando todos os membros da administração no desempenho correto de suas funções e responsabilidades, fornecendo análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas (CREPALDI, 2007, p.25 *apud* REGO *et al.*, 2014, p.23).

Portanto, os objetivos da auditoria interna visam identificar e avaliar riscos operacionais, financeiros e estratégicos. E com isso a melhora dos processos e controles internos, uma vez que, se monitora a implementação de recomendações e ações corretivas. Para que isso seja possível, o auditor interno cumpre importante papel, atuando de forma independente e imparcial, relatando diretamente à alta administração ou ao conselho de administração recomendações e ações corretivas.

3.3 O auditor interno

O auditor interno é um funcionário da empresa, que dentro da organização não está subordinado àqueles cujo trabalho examina. Como também não desenvolve atividades em que possa vir um dia examinar, para que não interfira em sua independência, portanto, deve preocupar-se com qualquer fase das atividades da empresa na qual possa ser de utilidade à administração (DUTRA 2017, p.7).

O auditor interno é a pessoa de confiança dos dirigentes, tem vínculo à empresa por contrato trabalhista continuado e sua intervenção é permanente. Sua área de atuação é permanente e envolve todas as atividades da empresa, predominando a verificação constante dos controles internos, a manipulação de valores e a execução de rotinas administrativas (CREPALDI, 2007, p.25 *apud* REGO *et al.*, 2014, p.25).

Sendo um funcionário da empresa que por ele será auditada, tem menor grau de independência se comparado a um auditor externo, no entanto exerce com mais profundidade auditoria contábil, operacional, financeiro, de gestão, de qualidade, de processos, de produção e outros. Seu principal objetivo é:

[...] O principal objetivo do auditor interno é emitir sua opinião em relação ao funcionamento dos controles internos e aos resultados obtidos no setor. Para atingir seu objetivo, o auditor necessita planejar adequadamente seu trabalho, avaliar o sistema de controle interno a fim de estabelecer natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria e colher evidências

comprobatórias das informações (LIMA E LIMA 2009, p.3 *apud* REGO *et al.*, 2014, p. 25).

Deste modo, enfatiza-se que é no controle interno que o auditor inicia o seu trabalho de auditoria, determinando a quantidade de exames que serão realizados, como instrumento administrativo, e com isso recomendar o aperfeiçoamento de controles internos, que o auditor venha adequar. Deste modo, se a organização tem um bom controle interno, isso pode facilitar e reduzir o trabalho do auditor (SANTOS, 2016).

Os resultados das auditorias internas são geralmente documentados em relatórios que descrevem as constatações, recomendações e planos de ação. Esses relatórios são compartilhados com a alta administração e, em alguns casos, com o conselho de administração.

Uma vez que a auditoria é o exame de demonstrações e registros administrativos, o auditor observa a exatidão, integridade e autenticidade de tais demonstrações, registros e documentos (DUTRA, 2017, p.7). Sendo assim:

Através do relatório, o auditor interno prescreverá recomendações e as providências a serem tomadas pela administração. Portanto, não basta a simples existência do aparato de auditoria, mas a responsável implementação das recomendações e procedimentos cabíveis a rotinas organizacionais. Daí sua importância como instrumento de mudança e controle. Se o Controle Interno for bom, a probabilidade de se haver erros ou fraudes é menor. Sendo assim, o auditor aplicará menos testes substantivos (testes substantivos são os exames de fato que o auditor faz.). E vice-versa. A realização de procedimentos regulares visando identificar as falhas e preveni-las, reforçando os controles, é imprescindível para qualquer gestão organizacional (DUTRA, 2017, p.10).

Sendo assim, os processos pelos quais os procedimentos apresentados passam são fundamentais para evidenciar as impressões deixadas pelo auditor no percurso de uma empresa para que se dê um parecer fundamentado nas análises realizadas (RUBIO, *et al.*, 2018).

Segundo Rubio (2018), o auditor deverá possuir as seguintes características:

- Integridade;
- Responsabilidade;
- Confiabilidade;
- Ser organizado;
- Ser ético;
- Ser dedicado;

- Ter habilidade no relacionamento e trato com as pessoas;
- Estar em constante atualização;
- Gostar de cálculos matemáticos;
- Postura crítica;
- Segurança diante de problemas;
- Disciplina;
- Comprometimento;
- Honestidade;
- Conhecimentos de informática;
- Ter registro no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) e CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

O auditor interno assegura que todos os demais controles organizacionais funcionem adequadamente, visando garantir que todos os objetivos do controle interno sejam atingidos, tendo como papel sugerir medidas corretivas sendo implementadas pelas demais áreas, portanto não deverá participar de qualquer atividade operacional.

Conforme Rubio (2018), o principal objetivo do auditor interno é o de emitir opinião relacionada ao funcionamento dos controles internos da empresa. Sendo assim, os fatores de avaliação de auditoria interna, além de auxiliar no processo decisório da gestão, trazem estratégias inovadoras para controles internos, tornando as organizações mais competitivas e sólidas devido ao modelo de gestão empresarial (LIMA, 2011 *apud* ALMEIDA, 2014, p. 12). Sendo assim existem algumas aplicações específicas da auditoria:

Auditoria Interna Operacional têm por objetivo assessorar a administração nas áreas operacionais que as funções e responsabilidades estão sendo cumpridos, avaliando cada setor. Auditoria de Sistemas realiza pesquisas nos sistemas informatizados, ou seja, buscam verificar a adequação, eficácia e eficiência destes sistemas e os respectivos procedimentos de segurança, no ambiente de tecnologia de informações. Auditoria de Qualidade em função da globalização dos mercados passa-se a exigir maior qualidade dos produtos e serviços. Efetuando uma avaliação sobre determinada área, para avaliar o sistema implantado, opinando sobre o aperfeiçoamento que poderá ser feito. Auditoria Ambiental é onde são analisados os possíveis danos que as empresas podem causar ao meio ambiente, avaliando possíveis prejuízos que a atividade da empresa poderá acarretar sobre a vida da população e ao meio ambiente. Na Auditoria de Gestão também chamada de Auditoria dos três "E" (economia, eficácia e eficiência), sua função é desempenhada em nível de planejamento e no processo de tomada de decisão e tendo como base a auditoria operacional (DUTRA, 2017, p.4).

Assim, o auditor interno tem uma grande importância em se empenhar nos seus relatórios buscando o melhor para a empresa e fornecendo informações confiáveis, visto que suas ações passaram por todos os processos, setores e controles dela. De acordo com Rubio *et al.* (2018) o papel do auditor interno é de suma importância para que se possa planejar estratégias e oportunidades de negócios mais eficaz e eficiente. Cabe ainda salientar que:

O auditor interno desempenha o papel de fiscal dos processos da organização, analisando os procedimentos, por meio de estudos e testes, verificando se o sistema em questão corresponde ao que deve ser seguido na prática, avaliando erros e possibilidades para definir quais são mais apropriados e rentáveis às áreas analisadas. Seu principal objetivo é emitir opinião em relação ao funcionamento dos controles internos e aos resultados obtidos no setor, sendo necessário planejar adequadamente seu trabalho, avaliar o sistema de controle interno a fim de estabelecer natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria e colher evidências comprobatórias das informações (RUBIO; SILVA; GUIMARÃES, 2014 *apud* REGO *et al.*, 2014, p. 24).

Assim, verifica-se que é um profissional que acompanha a eficácia e eficiência dos serviços dos controles internos da organização. Um auditor interno é o profissional responsável por avaliar e revisar as operações internas de uma organização ou empresa para garantir que as políticas, procedimentos e padrões estabelecidos sejam seguidos. Sua função principal é fornecer uma avaliação objetiva e imparcial da eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e do cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se a partir da realização deste estudo que a auditoria interna contábil é muito importante para as organizações, visando a melhoria nas tomadas de decisões. Desempenha um papel vital na gestão de riscos e no fortalecimento da governança corporativa nas organizações privadas. Ela ajuda a garantir que a empresa opere de maneira eficiente, cumpra com todas as obrigações regulatórias e atinja seus objetivos estratégicos. Além disso, contribui para a transparência e a prestação de contas.

Depois de implantada será mais fácil os gestores acompanharem todo o funcionamento, evitando dessa forma possíveis riscos futuros e contribuindo para melhores resultados. Para que seja possível a execução da auditoria interna eficaz, tem-se o auditor interno que desempenha um papel importante na detecção e prevenção de fraudes, este é um funcionário da empresa que por ele será auditada, exerce com profundidade auditoria contábil, operacional, financeiro, de gestão, de qualidade, de processos, de produção e outros.

Pode-se observar durante a realização deste estudo, que um dos principais objetivos de uma auditoria contábil está em detectar e prevenir fraudes, além de reduzir possíveis riscos, gerando economia no orçamento empresarial, evitando custos desnecessários. Garantindo que os processos de gestão de riscos, governança e controle interno da organização estão operando de forma eficaz.

Atualmente vive-se em um mundo, onde os princípios éticos vem acentuadamente se decaindo, expondo as organizações a pobreza moral, sejam estas, organizações públicas, privadas, grandes grupos empresariais, instituições financeiras, ou seja, qualquer tipo de empresa, configurando-se assim em um mal social. Todos os dias observa-se através de notícias de televisão, jornais e internet, vários acontecimentos de escândalos que requerem um trabalho sério e honesto de auditores para que sejam apuradas as responsabilidades de cada um no acontecimento de uma fraude. Mesmo que punições não ocorram a todo o momento, é ético que um auditor localize e apure o acontecimento de desfalques, furtos e falsificações.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. C. **Funcionalidade da auditoria interna sob a ótica de auditores internos e auditados de empresas da cidade de Caxias do Sul**. 108f. (Monografia). Grau de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade de Caxiasdo Sul/RS. 2014.
- ALMEIDA, M. C. **Auditoria: Um curso moderno e completo**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- ANDRÉ, M., LUDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. SãoPaulo: EPU, 1986.
- ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- AUDIBRA. **Instituto dos Auditores Internos do Brasil**. Procedimentos de auditoria interna: Organização básica. São Paulo: Biblioteca Técnica de Auditoria Interna, 1992.
- CAPEZ, F. **Fraude contábil das Lojas Americanas e suas possíveis implicações penais**. 2023 Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-jun-16/controversias-juridicas-fraude-contabil-lojas-americanas-possiveis-implicacoes-penais>. Acesso em 10 set. 2023.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TI 01 (2011) - (NBC TI 01, item. 12.1.3.2, regulada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC 1.329/11)**.
- CREPALDI, A. S. CREPALDI, G. S. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- DUTRA, E. **A importância da auditoria nas organizações e seu papel estratégico**. 2017. Disponível em: https://www.fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle_eventos/ce_producao/20171025-211720_arquivo.pdf. Acesso em 29 ago. 2023.
- FREITAS, M. **Auditoria Interna e Auditoria Externa: Quais as diferenças**. 2014. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/1846/auditoria-interna-e-auditoria-externa-quais-as-diferencas/>. Acesso em 2 set. 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. JUND, S. **Auditoria**. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.
- MARQUES, W. L. **Auditoria**. 2.ed. Cianorte: Fundação Biblioteca Nacional, 2013

MENDES, A. P., *et al.* **A importância da auditoria interna: estudo de caso do supermercado CIBUS.** 2017. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170705174045.pdf. Acesso em 27 ago. 2023.

MORAIS, G.; MARTINS, I. **Auditoria interna.** Lisboa: Áreas, 1999.

MORAIS, G.; MARTINS, I. **Auditoria interna: função e processo.** 2.ed. Áreas Editora. 2003.

MOREIRA, A. **A importância da auditoria interna como instrumento de controle administrativo e financeiro em uma empresa de sociedade mista deregulação de atividades econômicas.** 2017. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-auditoria-interna-como-instrumento-controle-administrativo-financeiro-empresa.htm>. Acesso em 29 ago. 2023.

MOREIRA, A. L. BARAN, K. P. **A Importância da Auditoria Interna para as Organizações.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol. 05, pp. 84-98, Fevereiro de 2018. ISSN:2448-0959.

MOTA, N. K. **Auditoria interna e sua importância para as organizações.** 2018. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5536/1/NKMota.pdf>. Acesso em 29 ago.2023.

PANASOLO, M. J.; HOSS, O. **A auditoria interna em uma empresa atacadista de alimentos.** Disponível em: <http://www.pb.utfpr.edu.br/bibliotecadigital/index.php/ecap/article/viewArticle/473>. Acesso em: 10 set.2023.

PEREIRA, V. **Fundamentos de auditoria contábil.** Porto Alegre: Sagah, 2016. Pesquisa global sobre fraudes e crimes econômicos. 2018. Disponível em: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/assets/2018/gecs-18.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

PINHEIRO, L. J. **Auditoria Interna – Auditoria operacional – Manual Prático para auditoria Interna,** 2.ed. Letras e Conceitos LTDA. 2010.

RASMUSSEN, U. W. **Desvios, desfalques e fraudes nas transações de compras nas empresas: uma análise transacional da aplicação dos controles internos na atividade de administração de materiais.** São Paulo: Aduaneiras, 1988.

REGO, A.; *et. al.* **Auditoria interna e o seu papel na tomada de decisão nas organizações atuais.** 2014. Disponível em: <https://aberto.univem.edu.br/bitstream/handle/11077/1050/TCC%20FINALIZADO%20-%20001%20Andre%20jeferson%20Renan.doc?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 29 set. 2023.

REGO, F. C. **A natureza da auditoria interna e as questões subjacentes à extensão do seu âmbito.** Revista de Auditoria Interna, nº 6, Jan-Março, pp. 19-20, 2001.

ROSÁRIO, E. D. **Relação entre auditores independentes e auditados: um estudo de caso em uma entidade fechada de previdência complementar.** 2010. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294063.pdf>. Acesso em 27 ago. 2023.

RUBIO, A. C.; *et al.* **Auditoria interna e sua importância para as organizações.** 2018. Disponível em: <https://fapan.edu.br/wpcontent/uploads/sites/14/2018/04/ed2/3.pdf>. Acesso em 29 set. 2023.

SÁ, A. L. HOOG, W. **Corrupção, Fraude e Contabilidade.** 2.ed. Curitiba: Juruá, 2009.

SÁ, A. L. **Curso de Auditoria,** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS. S. Q. **Auditoria interna de gestão:** seus reflexos e suas contribuições no processo decisório de uma concessionária de motocicletas, situada na cidade de Barreiras - Bahia. 2016. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_silas_ok_0.pdf. Acesso em 27 ago. 2023.

SILVA, M. A. VIEIRA, E. T. V. **Auditoria interna:** Uma ferramenta de gestão dentro das organizações. 2015. Disponível em: revistas.pucsp.br. Acesso em 27 ago. 2023.